

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 127

Data: 06.01.83

Pg.:

Cacique pataxó nega ter aceito acordo para dividir sua reserva

Brasília — O cacique dos índios pataxós-ha-ha-hae, Nelson Saracura, negou ontem que tenha aceito qualquer acordo para a solução do problema da invasão das terras da reserva indígena de sua tribo que importe em divisão da área com os fazendeiros que as invadiram. O acordo fora anunciado na véspera pelo presidente da Funai, Cel. Paulo Leal.

O presidente da Funai informara que uma proposta de acordo estava sendo negociada, e já aceita pelos pataxós, os quais ficariam com 6 mil hectares de terras da reserva, enquanto o restante — 39 mil 500 hectares — seriam liberados para os fazendeiros que se apossaram da reserva. Hoje os índios vão pedir a ajuda da Igreja, através da CNBB.

FOI ANTES

A informação do cacique Saracura dá conta de que o presidente da Funai, meses atrás, afirmara que um acordo que envolvesse entrega de parte das terras aos fazendeiros somente poderia ser feito antes que a questão fosse entregue à Justiça. Depois de ajuizada a ação declaratória de nulidade dos títulos de propriedade dos fazendeiros, expedidos pelo Estado da Bahia, não poderia haver mais partilha alguma.

Os pataxós — nove índios, sob o comando do cacique Saracura — continuam em Brasília, não tendo decidido ainda quando voltam à Fazenda São Lucas, na reserva de Pau-Brasil, onde estão confinados. Num ponto, porém, estão decididos, como disse o cacique: "Agora perderemos até a vida para a reconquista de toda a nossa terra".

Hoje à tarde, os pataxós vão entregar um documento ao secretário-geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, que é esperado esta manhã de São Paulo. Pedem a interferência da Igreja e da entidade para ajudá-los a recuperar as terras e acabar com o clima de tensão reinante na área ocupada por pos-

seiros e vigiada por policiais federais e do Estado da Bahia.

DECISÃO

Salvador — O Juiz federal Lázaro Guimarães decide amanhã mesmo sobre a permanência ou não dos índios pataxós-ha-ha-hae na Fazenda São Lucas, implantada na antiga reserva indígena Caramuru-Paraguáçu, município de Pau-Brasil, caso a Funai entregue seu pronunciamento sobre os documentos apresentados pelo Governo da Bahia em favor dos fazendeiros, como está previsto.

O Juiz já tomou a decisão sobre o pedido de interdito proibitório (uma espécie de medida liminar para manutenção dos índios) feita pela Funai. Contudo, não quis revelar seu pensamento. Além de conhecer bem o processo, ele passou dois dias na área em conflito, conversando com fazendeiros e com os índios. "No meu interior, tenho uma idéia formada. Só que não pode sair antes de sexta-feira. Por uma questão formal, ainda tenho que aguardar o pronunciamento da Funai em relação aos documentos apresentados pelo Governo estadual", disse o Juiz Lázaro Guimarães.